



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC
Rodovia BR 262, km 4
Caixa Postal 154
79100 Campo Grande, MS

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 41, CNPGC, Dez/88, p. 1-3

INFLUÊNCIA DE ADENSAMENTOS PERIÓDICOS DO REBANHO NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE BOVINOS DE CORTE, NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE

Ronaldo de O. Encarnação¹
José Antonio P. Schenk²
Antonio Emidio D.F. e Silva³
Gête O. da Rosa⁴
Luciano L. Barros⁵

A pecuária de corte é a principal atividade econômica explorada na região do Pantanal Sul-mato-grossense e se caracteriza pelo fato de ser conduzida de maneira muito extensiva, apresentando baixos índices zootécnicos. Os rebanhos são mantidos em extensas invernadas com pastagem nativa, sob uma lotação de 3 a 4 ha/animal. Isto possibilita grande dispersão dos animais e, apesar da alta relação touro:vaca (até 1:10), dificulta a percepção do cio pelos machos, o que contribui para um baixo desempenho reprodutivo.

Estudos feitos com animais de laboratório demonstram que a presença do macho pode sincronizar o estro em ratas. O efeito sincronizador parece relacionar-se com substâncias específicas do odor do macho e deve atuar sobre o fator liberador de gonadotrofinas em fêmeas, provocando o estro e a ovulação.

Conforme a literatura, tal mecanismo de bioestimulação também pode ocorrer em animais domésticos. A entrada do macho num rebanho pode influenciar o cio de ovelhas, cabras e vacas. A própria interação

¹Eng.-Agr., Ph.D., EMBRAPA-CNPGC.

²Méd.-Vet., M.Sc., EMBRAPA-CNPGC.

³Méd.-Vet., Ph.D., EMBRAPA-CNPGC.

⁴Méd.-Vet., Ph.D., EMBRAPA-CNPGC.

⁵Zotec., Pecuarista.

PA-41, CNPGC, Dez/88, p.2

de fêmeas afeta a atividade ovariana, induzindo o estro.

Em criações mais extensivas o efeito bioestimulante fundamentado apenas no odor, pode ser insuficiente, sendo necessário portanto, maior estimulação visual, táctil e auditiva, podendo conduzir a um aumento da percentagem de ovulação.

Além desses fatores, tem sido verificado que a alta densidade populacional provoca o aumento da atividade sexual em bovinos, mesmo se tratando de animais de mesmo sexo.

Alguns fazendeiros do Pantanal promovem rodeios (agrupamento do rebanho) com duplo objetivo: cura dos bezerras e o "esquentamento" do gado. O "esquentamento" nada mais é do que uma bioestimulação, tentando aproximar touros e vacas e, com isso, aumentar a fertilidade do rebanho.

Com o objetivo de testar e quantificar tal efeito bioestimulante sobre a fertilidade das vacas, foi instalado um ensaio no Pantanal Sul-mato-grossense, em Rio Verde, com 766 vacas neloradas recém-paridas, ou no último terço de prenhez, e 46 reprodutores Nelore, previamente examinados quanto ao aspecto andrológico; todos de quatro a nove anos de idade.

Os animais foram divididos em duas invernadas de, aproximadamente, 1.500 ha cada uma, correspondendo a dois tratamentos (T₁ e T₂), com 361 vacas/22 touros para T₁ e 405 vacas/24 touros para T₂. O T₁ representa o manejo tradicional da região (testemunha) e o T₂ tem o seu rebanho adensado (lotação de 22 animais/ha) a cada 21 dias, por 48 horas, durante a estação de monta. O adensamento vem sendo realizado num piquete à parte, com 19 ha.

. Os animais permanecem durante todo o ano em invernadas com pastagem nativa e a estação de monta é de 15 de setembro a 15 de fevereiro, para ambos os tratamentos. Para eliminar o efeito do pasto, há rotação de pastagem a cada 42 dias.

PA-41, CNPGC, Dez/88, p. 3.

O desmame dos bezerros ocorre entre abril e maio (sete a dez meses de idade), época em que é realizado o diagnóstico de prenhez. Como parâmetros produtivos de avaliação estão previstos:

- Taxa de concepção;
- Taxa de natalidade;
- Taxa de desmame;
- Taxa de mortalidade embrionária; e
- Taxa de mortalidade do nascimento à desmama.

Durante os adensamentos de novembro e dezembro, os touros são observados quanto ao seu comportamento sexual (etologia). A frequência de monta registrada é de, pelo menos, um reprodutor por período de três horas, ou seja, de 06:00 às 09:00 horas e de 15:00 às 18:00 horas, período em que ocorre a maior concentração dessa atividade. Dada a dificuldade de visualização, entende-se por monta toda a atividade de cobrição da vaca pelo touro, seguida ou não de introdução do pênis (monta completa ou incompleta).

Tais touros são identificados pelo fenótipo para que os mesmos não sejam observados repetidamente e se obtenha a maior amostra possível. A observação é efetuada 48 horas antes, durante e após o adensamento, em cada invernada.

Para a análise estatística, serão considerados os efeitos de tratamento, ano e idade da vaca.

O experimento foi instalado em setembro de 1987 e sua duração está prevista para três anos (três períodos reprodutivos).

Tiragem: 700 exemplares